

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ESTRESSE DE MINORIA E SEUS EFEITOS NA SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBTQIAPN+: REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: Isabela Lunara Alves Barbalho

Autores: Silvana Vidal Oliveira de Assis
Ana Clara de Sousa Cavalcanti

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A teoria do estresse das minorias sugere que indivíduos de grupos minoritários enfrentam estressores adicionais e específicos decorrentes de sua marginalização social, eles se manifestam como discriminação, preconceito e exclusão social, as quais são experiências mínimas ou inexistentes para membros de grupos majoritários. Para a população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT), esses estressores podem ser ainda mais enfáticos por desafiarem normas sociais profundamente enraizadas relacionadas à expressão de gênero. **OBJETIVO:** Compreender e analisar as consequências do estresse de minoria e seu impacto negativo na saúde física e mental de indivíduos pertencentes à comunidade LGBTQIAPN+. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura baseada em artigos científicos publicados nas bases de dados LILACS, MEDLINE e Web of Science, utilizando-se os descritores em saúde: “Minorias Sexuais e de Gênero”, “Qualidade de vida” e “Estigma Social”. Dos 63 artigos encontrados, seis obedeceram aos critérios de inclusão: publicações na íntegra a partir de 2023, escritos em português e inglês. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O conceito de estresse de minoria é fundamentado na ideia de que membros da comunidade LGBTQIAPN+ em uma sociedade heteronormativa enfrentam maior tensão devido à estigmatização. Tal estigma, quando vivenciado por esses indivíduos, é associado ao aumento do estresse psicológico, manifestando-se como depressão, ansiedade, perturbação do sono, suicídio e mau estado de saúde no geral. Além da discriminação velada, agressões e assédio cotidiano também são apontados como fatores que minam a saúde mental desses indivíduos. Ainda, ressalta-se a importância de considerar não apenas os estressores externos, mas também os processos intrínsecos decorrentes do preconceito internalizado. O constante medo de rejeição e falta de aceitação levam ao isolamento social, intensificando sentimentos negativos sobre si. A vista disso, o profissional de saúde desempenha um papel fundamental no acolhimento e promoção de saúde para esses indivíduos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebe-se, portanto, a relevância de se discutir a temática, reconhecendo e compreendendo as implicações do estresse minoritário como parte fundamental no processo saúde-doença desse segmento populacional, buscando a partir dos problemas mencionados, soluções que possam ressignificar essas vivências, promovendo a equidade em saúde e melhorando a qualidade de vida dessas pessoas.